

Ata da Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Monção,
realizada no dia 05 de maio de
2017.

Os cinco (05) dias do mês de maio, do ano dois mil e dezessete (2017), às dez horas (10h), no Salão Nobre Presidente João Damasceno Costa Garcês, sito na Praça Presidente Kennedy, 1st, centro, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Monção, em sessão ordinária, presentes os seguintes vereadores: João Amorim de Sousa, Luís Alfredo Costa Garcês, Viradolene Lima de Andrade, Jackson Pinto dos Santos, Alex Lima Carvalho, Bili-guan Muniz Trindade, Carlos Henrique Costa Silva, Domingos / Reis, Evandro Maciel Aranha, Mário de Oliveira Costa e Raimundo Nonato da Silva Júnior. Justificaram suas ausências os vereadores Waelio Barros Oliveira e Moizaniel Marques Amorim. Havendo número regimental o Presidente, João Amorim de Sousa declara aberta e inicia a sessão convidando o vereador Raimundo Nonato da Silva Júnior para fazer a leitura da bíblia. Ato contínuo solicita a 1st secretá-

nia a fazer a leitura da ata da sessão anterior, que após 2ª dis-
cutida e votada foi aprovada sem ressalvas. Autorizou a lei-
tura das matérias do expediente que constou do seguinte: Reque-
rimentos nºs 065, 066, 067, 069 e 070/2017; Projeto de lei 03/2017, dis-
põe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do
Município de Monção para o exercício de 2018 e das outras providên-
cias; Projeto de lei nº 03/2017, dispõe sobre o percentual de gratifi-
cação pelo exercício de cargo em comissão, prevista no artigo
93º do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais e no artigo 62,
parágrafo 3º da Lei da Estrutura Administrativa Municipal. A
seguir o Senhor Presidente solicitou ao plenário nome de quatro
parlamentares, dois para compor a representatividade da Comissão
Coordenadora Municipal do Plano Municipal de Educação (PME) e
dois para compor o Conselho Administrativo do Instituto de Previdên-
cia do município. Para o primeiro se disponibilizaram os ve-
readores Alex Lima Carvalho e Lindolene Lima de Andrade e
para o segundo, os vereadores Carlos Henrique Costa da Silva e
Mário de Oliveira Costa. Em seguida falou sobre o PL nº 001/2017,
da Mesa Diretora da Câmara, que dispõe sobre o percentual de
gratificação pelo exercício de cargo em comissão, explicando
que por equívoco não constou na Estrutura Administrativa
da Câmara. Ressaltou a necessidade e importância da lei, visto
que, é uma das leis solicitadas para dar entrada nas
prestações de contas do Poder Legislativo. Falou do convite feito
à Câmara para a eleição da diretoria do CONEFEC, motivo
pelo qual os vereadores Waelio e Moizaniel justificaram suas
ausências na sessão, devido a participação nesse evento. //

Informou que logo após a sessão estará viajando para
São Luís, juntamente com o vice-presidente, vereador Luís
Alfredo para também participarem do evento, represen-
tando a Câmara de Monção. Comentou sobre uma reunião de
alguns vereadores com a prefeita Claudia Silva, onde foram
discutidos vários assuntos em relação à gestão. Um dos assun-
tos abordados na reunião foi sobre as titulações do ma-

gistério, informou que são mais de cento e quarenta e cinco pessoas pedindo promoções, lembrando que as promoções têm um percentual de 15% (quinze por cento) de aumento no salário do professor. Acredita que existe "uma molecagem" nos processos de titulações, em relação aos certificados, pois a assessoria jurídica do município analisou um certificado emitido por uma universidade que junto à receita federal a atividade econômica é o fornecimento de material de informática, o que leva a pensar em "fábrica de diplomas". Ressaltou que não é contra o plano do magistério, assim como os demais vereadores também não são, mas se faz necessário analisar esses casos. Comentou sobre um projeto de lei para a criação de uma comissão técnica com a finalidade de analisar o caso dessas titulações, que será dado entrada na Casa, visando a comprovação dos dados, para que o professor devidamente habilitado receba a sua promoção. Comentou ainda, que atualmente fala-se muito em ética e correção para as pessoas públicas, as mais atacadas, mas o forense que usa aplicativo para ter acesso a senha da internet do vizinho, o taxista que conseguiu sua habilitação de forma irregular e muitos outros casos são esquecidos, afirmando que é muito fácil cobrar e muito difícil aceitar ser cobrado. Falou sobre o portal da transparência da Câmara e sobre uma reunião que participou no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Monção, oportunidade em que o Presidente do Sindicato prestou contas da instituição, mostrando o balanço do sindicato, demonstrando as suas receitas e despesas. Falou ainda, da sua boa amizade com o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município, lembrando que ele é uma pessoa decente e de boa linhagem, sobre o seu trabalho, comentou que nunca viu o balancete da instituição e de demais sindicatos do município. Reafirmou que foi o único gestor do Instituto de Previdência que teve suas contas aprovadas pelo TCE e pela auditoria federal realizada foi costurada a aprovação, lembrando que muitos não aceitam.

Finalizando as suas observações afirmou que vai continuar lutando para realizar um bom trabalho e espera que ao final os órgãos públicos fiscalizadores aproveiem o trabalho que está realizando. Noto continuidade aos trabalhos, não havendo vereador inscrito no Pequeno Expediente, anunciou o Grande Expediente. Usou a palavra o vereador Raimundo Nonato da Silva Júnior, na tribuna saudou a todos e parabenizou o Presidente João Amorim, por algumas questões colocadas e pela iniciativa de organizar um local para os vereadores desenvolverem os seus trabalhos. Lembrou a necessidade da estrutura física da Câmara, pedindo o apoio, digos, empenho do Presidente e dos vereadores para a realização do projeto de construção do prédio próprio da Câmara. O senhor Presidente solicitou aparte e agradeceu a colocação do colega parlamentar, lembrou a preocupação dos demais vereadores no sentido da construção do prédio próprio da Câmara. Pediu para aproveitarem o momento político que se aproxima e junto a deputados busquem recursos com a finalidade de construção do tão sonhado prédio. Retomando a palavra o vereador Júnior reafirmou a necessidade de organização da estrutura física da Câmara e lembrou a questão da acessibilidade. Por fim, falou sobre o bairro Vila Amaral, das dificuldades, de rua que foi iniciada a pavimentação e não foi concluída, informando que irá requerer melhorias para o bairro. Em seguida usou a palavra o vereador Alex Lima Carvalho, na tribuna agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho, saudou a todos e homenageou os trabalhadores pelo dia primeiro de maio. Falou do projeto de sua autoria, sobre o feriado municipal do "Dia do Evangélico" e agradeceu a comissão e os colegas parlamentares pelo apoio. Sobre o PME, disse que se colocou a disposição do conselho, mas além dele e da vereadora Lindolene, qualquer vereador pode fazer parte das discussões, lembrando que o PME é uma lei municipal, aprovada na Câmara no ano de dois mil e quinze. Comentou que no Plano de

Ação Articulada a Secretaria de Educação informou que o Plano Municipal de Educação e o Plano de Cargos e Carreiras devem ser reformulados. O Senhor Presidente solicitou aparte e pediu ao vereador Alex que usasse uma linguagem no popular para esclarecer o que vai acontecer com o diretor de escola e o adjunto. Retornando a palavra o vereador Alex, explicou que existem metas e estratégias a cumprir no PME, lei que tem duração de dez anos, mas precisa passar por uma reforma. Falou da luta para implantar o EJA profissionalizante na lei e lembrou que o item 18 da referida lei, diz que tanto os gestores como os diretores devem ser admitidos no cargo através de eleição. Ressaltou que existem coisas que ainda não estão funcionando, motivo pelo qual se disponibilizou a participar da comissão de coordenação, a fim de ajudar no que for possível para o cumprimento da lei, que considera excelente, mas deve ir se adequando as novidades da educação. Sobre o portal da transparência da Câmara, lembrou que na sua gestão recebeu ofício do Ministério Público solicitando a criação do portal, acatou a recomendação e deu ao início ao site, mas devido ao processo ser demorado não foi possível concluir. Parabenizou o vereador João Amorim por dar continuidade ao trabalho, ressaltando a exigência do Tribunal de Contas em relação ao portal, tanto para as câmaras como as Prefeituras. Comentou que quando assumiu a presidência da Câmara tinha o objetivo de construir o prédio, foi em busca de recursos junto a Vale, em Brasília e junto a Deputados, acabou desistindo devido às respostas negativas. Lembrou que com recursos próprios se torna impossível a construção e é necessário conseguir uma emenda. Comentou ainda, a importância de conversar com Maurício Jorge, em busca de caminhos a seguir, pois a mesma conseguiria recursos para a construção do prédio da Câmara da cidade de Itapira da Piedra. Por fim, desejou boa sorte à Cora

colocando-se a disposição para ir em busca dos recursos para o projeto de construção do prédio próprio da Câmara. Ao final, usou a palavra o vereador Erandino Maciel Aranha na tribuna cumprimentou a todos e informou as visitas que tem realizado em escolas e postos de saúde da sede e interior do município. Ressaltou as dificuldades encontradas nesse sentido devido atitudes de diretores que exigem ordem judicial no momento da visita, tentando atrapalhar o seu serviço. fez várias reclamações em relação a funcionamento, estrutura física e merenda escolar, citando caso de uma escola que levaram o botijão de gás para trocar e não devolve-ram, sendo que as crianças estão sem merenda há um mês por falta do gás. Comunicou a elaboração de um documento que será entregue a Secretaria de Educação, informando situação de algumas escolas visitadas e solicitando as medidas que estão sendo tomadas para sanar os problemas. Reclamações também, da iluminação pública nos pontos, ressaltando que muitos estão às escuras e pediu colegas parlamentares que o acompanhem nas fiscalizações, se tiverem disponibilidade. Em aparte o vereador Adolene Aragão e o vereador Sargento Reis informaram também realizam o trabalho de fiscalização. O vereador Adolene afirmou que não divulga as suas visitas cobra junto às secretarias competentes. O vereador Sargento Reis informou que relacionou as comunidades que tem problema de iluminação e entregou ao Secretário Júnior Leite para tomar providências. Retornando a tribuna o vereador Casa Grande pediu desculpas se ofendeu o vereador, comunicou que está fazendo a sua parte, para qual foi escolhido, eleito pelo povo. Finalizando um bom fim de semana a todos. O Senhor Presidente informou que não vai impedir nenhum vereador manifestar o seu posicionamento e de realizar o seu trabalho. Falou que a atitude do vereador Casa Grande

é correta, porém a forma que ele se expressa faz entender que a Câmara não quer tomar providências em relação às suas reclamações. Lembrou ao vereador Casa Grande que ele é um representante do Poder Legislativo e como tal, tem seus direitos e deveres. Sugeriu, que ao realizar o seu trabalho de fiscalização, documente e traga para a Câmara a fim de comprovar a sua denúncia. Ressaltou que se ele não faz esse procedimento fica parecendo chantagem e a Câmara é casa de ação e não de fúfio, pois o vereador não sabe nem informar quem levou o botijão de gás da escola. O vereador argumentou a colocação do Presidente e disse que tem essa informação. Continuando os trabalhos o Senhor Presidente denunciou a Ordem do Dia, onde foram aprovados os seguintes requerimentos: Requerimento nº 065/2017, requer a reforma do posto de saúde, da delegacia e do destacamento policial; Melhoramento da água encanada, da Rua do Sol e Rua da Picareta; Construção de um mata-d'água; Recuperação das Ruas; Construção de uma creche com três salas; Reforma e ampliação da Escola Municipal Bom Jesus, Aracy Gusmão e Roseana Sarney; Construção de um muro com tela no campo de futebol e construção de uma praça de eventos, no povoado Castelo, deste município; Requerimento nº 066/2017, requer a construção de uma escola e perfuração de um poço artiano no povoado Bolna; Reforma e ampliação com construção de uma quadra de esportes na Escola Municipal Socorro Bastos, no povoado Acaraá Mirim; Reforma da Escola Municipal São Luiz Gonzaga, no povoado Aréia Branca e construção da ponte da estrada que liga o povoado Acaraá Mirim ao povoado Aréia Branca (Canga de Pau), deste município. Monção 27 de abril de 2017. Sargento Reis, Vereador; Requerimento nº 067/2017, requer a aquisição de fardamento escolar para crianças e jovens da rede municipal de ensino. Monção 04 de maio de 2017. Do-

mingos Reis Vereador; Requerimento nº 069/2017, requer a 95 forma do mercado municipal. Monção, 03 de maio de 2017. Mário de Oliveira Costa. Vereador; Requerimento nº 070/2017, requer a reforma dos postes de saúde das comunidades de Areias, Piquizeiras e Bacuri. Monção, 03 de maio de 2017. Mário de Oliveira Costa. Vereador. Em seguida foi submetido ao plenário para votação o Projeto de Lei nº 01/2017, dispõe sobre a criação de festa do municipal referente ao "Dia do Evangélico", de autoria do vereador Alex Lima Carvalho. O projeto acompanhado do parecer nº 03/2017, da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo digno de registro esta sessão foi encerrada da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e discutida será votada pelos vereadores presentes. Esta sessão foi presidida pelo vereador João Amorim de Souza, Presidente e secretariada pela vereadora Lindlene Lima de Andrade, 1ª secretária. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, 05 de maio de 2017.

João Amorim de S.

Lindlene Lima de Andrade

Mário de Oliveira Costa

João Pinheiro dos Santos

Evandro Nogueira

Carlos H. Costa da Silva

Raimundo Nogueira da Silva

Biligrão Almeida Trindade

Alex Lima Carvalho